



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 17 de outubro de 2017.

1

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, **sob a Presidência do Vereador Wallace Marvila Fernandes**, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Edil Alexandre Bastos Rodrigues. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Edison Valentim Fassarella fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, atendendo a pedido do Vereador Edison Valentim Fassarella, foi observado um minuto de silêncio devido ao falecimento de Sidneia Fontana e de Pablo Costa dos Anjos. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2551 e 2552/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2581 e 2582/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2571/2017 – Dario Silveira Filho; 2572/2017 – Sebastião Gomes; 2573, 2574 e 2575/2017 – Higner Mansur; 2576, 2577, 2578, 2579 e 2580/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2583, 2584 e 2585/2017 – Diogo Pereira Lube. **Requerimentos:** 145 e 1189/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220 e 1221/2017 – Sílvio Coelho Neto; 1222, 1223, 1224, 1225 e 1226/2017 – Edison Valentim Fassarella. **Ofícios:** 172, 173, 174, 175 e 176/2017 – Ministério da Educação; 1433 e 1434/2017 – IPACI- Cleuzei Miranda Smarzaró – Presidente-Executiva; 1435/2017 – PMCI – Victor da Silva Coelho – Prefeito Municipal; 1436/2017 – PMCI – Rogélio Pegoretti Caetano Amorim – Secretário Municipal de Fazenda; 1439, 1440, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453 e 1454/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito; **Convite:** Lançamento do Movimento de Combate à Violência Contra a Mulher, 20/10, às 9:00 horas, no Teatro Municipal Rubem Braga. **Projetos de Lei:** 110/2017 – Poder Executivo; 111/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 112, 113 e 114/2017 – Allan Albert Lourenço Ferreira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 324/2017 – Brás Zagotto; 325/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 326/2017 – Rodrigo Sandi; 327, 328 e 329/2017 – Dario Silveira Filho; 330 e 331/2017 – Sílvio Coelho Neto. / Encerrada a leitura do Expediente da Mesa, teve início o **Pequeno Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Inicia antecipando seu apoio ao projeto proposto pelo Vereador Allan, quanto ao símbolo de prioridade de atendimento aos autistas, destacando que tal iniciativa também já foi adotada em São Paulo e Belo Horizonte. Segue discorrendo sobre o convite feito pelo Governo do Estado para o evento de lançamento do Movimento de Combate à Violência Contra a Mulher, já adiantando que, na ocasião, pretende entregar ao governador um pedido formal de melhoria da qualidade da Delegacia da Mulher deste Município. Pede aos vereadores que se façam presentes ou enviem seus assessores a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

esse encontro do dia 20/10, às 9:00 horas, no Teatro Municipal Rubem Braga, para juntos darem um basta na violência contra a mulher. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra o envio de duas indicações, sendo uma delas referente ao esporte, pedindo que a prefeitura tenha um olhar quanto a isso, envolvendo dignidade e cidadania, para o Condomínio Esperança, no Bairro Marbrasa, onde constatou que o poder público tem permitido faltar coisas básicas. Assim, destaca que lhe foi solicitado atuar como um porta-voz da comunidade junto à Secretaria Municipal de Esporte com vistas a conseguir para lá uma bola de futebol e uma rede. Agradece o apoio recebido da Vereadora Renata quanto a esse pedido, destacando que ela usou muito bem o pensamento do autor do Livro “As Lições de Bogotá e Medellín”, o qual mostrou que o poder público e a força comunitária de uma terceira via podem fazer com que um lugar, teoricamente destruído pela droga e pelo descaso, ressurgja. Quanto à questão da segurança pública, da violência, cita que o Bairro Vila Rica tem sido palco de casos terríveis nessa área, com assaltos à luz do dia, nos horários de pico da saída do trabalho, sendo as mulheres as maiores vítimas, visto que, além de roubadas, elas são ameaçadas. Alerta que isso acresce o índice de violência contra as mulheres e aponta para a necessidade de intensificar a segurança na cidade, a partir do retorno do serviço 190 para cá, de maneira a garantir, de fato a contínua integração das forças de segurança Município/Estado. Finaliza parabenizando o Vereador Rodrigo pela proposta de instalação do botão de socorro dentro dos ônibus, lembrando que a essa iniciativa deve-se somar a intensificação da ronda policial e demais atividades policiais de ação e de prevenção. / **Edison Valentim Fassarella:** — Discorre sobre a festa das crianças realizada no Bairro Paraíso, com apoio da comunidade, das Escolas Pedro Nolasco e Valdir Freitas, da igreja e dos empresários locais. Registra o envio de votos de congratulação às empresas e parceiros que ajudaram no citado evento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que apresentou na Casa uma indicação através da qual solicitou melhoria na iluminação do entorno da UPA do Bairro Marbrasa. Cita que, conforme levantando pelo Vereador Diogo, a violência é um problema recorrente em todo o Município, e que, além de o cidadão não se sentir seguro devido ao grande número de meliantes nas ruas à espreita dos despercebidos, acresce naquela UPA a insegurança por conta da precária iluminação pública. Diz que, devido a isso, até os servidores da UPA já foram assaltados. Segue ressaltando que também solicitou a ampliação dos cemitérios públicos de Cachoeiro e dos distritos, todos superlotados ao ponto de, em alguns, estarem aproveitando até a área de entrada para fazer sepultamento, situação que, conforme adianta, questionará amanhã ao Secretário Paulo Miranda, quando da presença do mesmo nesta Casa. Lembra que no governo anterior, como paliativo, foi desafetada uma área no Bairro Village, com dois e setecentos metros quadrados, cuja capacidade não durará nem dois anos. Como é inviável a ampliação daqueles que já existem, sugere que o prefeito compre uma área grande para fazer um cemitério de respeito. Frisa que, se não fosse o cemitério particular, seria necessário desenterrar defuntos verdes para sepultar outros. Em relação ao adendo feito pelo Vereador Elio, mostrando que a população reivindica o cemitério, mas não quer morar perto dele, diz que esse é também um problema a ser administrado, considerando que um novo e grande cemitério é questão de utilidade pública. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala sobre o projeto de lei de sua autoria que obriga os estabelecimentos a inserirem na placa de atendimento prioritário o símbolo do autismo, ressaltando ser essa uma iniciativa de suma importância para os pais dessas crianças. Prossegue destacando que também apresentou projeto para que as agências bancárias disponibilizem guarda-volumes para os usuários, até

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

para evitar os constrangimentos referentes aos objetos de metal. Cita ainda, como iniciativa relevante de sua parte, o projeto que permite o desembarque de mulheres e idosos fora da parada de ônibus, após às 20:00 horas, para prevenção contra assaltos. / **Brás Zagotto:** — Começa fazendo referência à fala do Vereador Delandi quanto aos cemitérios públicos do Município, confirmando que não há vaga em nenhum deles e que pobre não tem condições de pagar o enterro no particular, onde a cova custa de 6 a 7 mil reais para cima, podendo chegar até a 20 mil reais, dependendo do local. Aponta, dessa forma, como urgente a feitura de um projeto para a construção de um novo cemitério em Cachoeiro. Relembra que, embora a Câmara tenha alertado para a ineficácia da ideia de construir um cemitério no Bairro Village, numa área de dois mil e setecentos metros quadrados, que não resolveria o problema do Município onde morrem diariamente de quinze a vinte pessoas, por insistência do ex-prefeito e de seus secretários, o projeto acabou sendo aprovado, e, agora, por determinação do Ministério Público, isso foi suspenso. Sugere como apropriado a essa finalidade um terreno, de propriedade do Governo do Estado, indo para a Fábrica de Cimento, perto dos eucaliptos. Frisa que tal terreno poderia ter dois ou três alqueires liberados pelo governador para o Município, sem custo, considerando que a prefeitura não pode arcar com isso no momento. Analisa que a referida área daria para construir um cemitério para atender à necessidade de Cachoeiro por mais uns vinte, trinta anos. Cita que isso deve ser solicitado no encontro que ocorrerá com o governador na próxima sexta-feira, ocasião em que uma comissão desta Casa poderá também pedir o retorno do 190 para diminuir o índice de criminalidade em Cachoeiro e dar mais segurança e qualidade de vida aos munícipes. / **Alexon Soares Cipriano:** — Também abordando o tema da superlotação dos cemitérios públicos de Cachoeiro, lembra que o ex-vereador David Lóss, muitas vezes, levantou nesta Casa a necessidade de organização e informatização dos mesmos para facilitar a localização dos túmulos e saber há quanto tempo estão ocupados. Diz que esse trabalho seria útil para o Município, já que considera uma verdadeira bagunça esses registros hoje. Segue lamentando o estado de alguns cemitérios, a exemplo do localizado entre o IBC e o Município de Atílio Vivácqua, que, conforme reclamou uma senhora, está jogado às traças, com muro quebrado, sem que o Município tome providências para resguardar aquele que é um patrimônio da sociedade, o qual deve ser mantido até por respeito aos entes queridos enterrados lá. Cita ainda que há várias capelas mortuárias no Município que não atendem aos Códigos Sanitário e de Postura nem às normas da ABNT, algumas sem acessibilidade, sem ventilação nem iluminação. Salaria que, como Cachoeiro é uma cidade de médio para grande porte, com orçamento de 402 milhões de reais, precisa usar os recursos para garantir um local adequado à realização de velórios, construído dentro das normas preconizadas, conforme é direito dos cachoeirenses. / **Sílvio Coelho Neto:** — Registra seu pesar pelo acidente ocorrido na entrada do Distrito de Conduru, no qual faleceu o menino Vitório Henrique, de oito anos, vítima de atropelamento ao saltar do ônibus. Logo após, solicitou que fosse observado um minuto de silêncio, o que ocorreu, com acatamento do pedido pelo presidente. Seguindo seu pronunciamento, diz que só sabe a dor de uma situação como essa quem convive com isso e vivência o desespero da família. Faz referência à indicação que encaminhou ao prefeito para que seja feito um plantio de árvore no pátio da CEASA, onde o sol é causticante. Cita também que solicitou a feitura de um trabalho na comunidade do Alto Burarama, em todas as nascentes, para a conscientização e plantio de árvores no alto da serra, visto que a água lá está secando. / Em seguida, passou-se ao **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renata Sabra Baião Fiório Nascimento: — Parabeniza os professores pela passagem do Dia dos Professores, no último dia 15/10, e, falando sobre a importância dessa atividade, aponta que a considera uma vocação, e não somente profissão. Saúda e agradece também, de forma antecipada, à categoria dos médicos, cujo dia será comemorado em 18/10. Registra que esses profissionais neste Município são valorizados pelos doentes, mas não o são adequadamente pelos entes públicos. Em seguida agradece ao MESSSES, Movimento Empresarial, a Rede OCB, das cooperativas, e ao Sicoob por terem trazido ao Município o palestrante Jorge Melguizzo, cujas palavras encheram o prefeito e os vereadores de muita inspiração e desejo de união por um Cachoeiro melhor, devido à experiência iniciada há trinta anos naquela cidade conforme relatado. Convida a todos para prestigiarem a sessão de amanhã, quando serão ouvidos pela Casa dos Secretários Municipais, e esclarece que fez esse registro, porque ficou muito preocupada com a pequena participação do povo na audiência referente ao novo sistema de estacionamento rotativo, inclusive alerta que não se deve perder a vontade de cuidar da cidade. Reforça também o convite para o evento de lançamento do Programa Estadual de Combate à Violência contra a Mulher. Recorda que passou aqui o convênio referente à verba do FIA para as entidades, Projeto de Lei 56/2017, em relação ao qual se pediu urgência e empenho dos vereadores para aprová-lo, mas que até hoje o mesmo está tramitando pelos setores da prefeitura, atrasando o benefício para as crianças; dessa forma, solicita ao representante do Poder Executivo que o protocolo 21.901 e todos os que, em sequência a esse, se referem às entidades sejam localizados e colocados para andar, considerando que o dinheiro, com tarja preta e símbolo de prioridade, deveria ter custeado um ano de atividades do Projeto Rocha Ativa, dos abrigos de idosos, da Casa Verde, das escolinhas de futebol e de outras entidades. Enfatiza que esse tipo de verba deveria ter um carimbo de prioridade absoluta para ser liberada e até receber parecer depois. Lembra que a Câmara, com um procurador e apenas uma Comissão de Constituição e Justiça, consegue fazer tudo rápido, mas que, ao chegar nas mãos daquele mesmo autor do pedido de urgência, o projeto fica parado na PGM. Deixa claro que não está se referindo à competência da Procuradoria do Município, até por saber dos enfrentamentos dignos implementados por tal setor, com inteligência e expertise, apenas não concorda que o dinheiro das entidades fique parado. Indaga a quem servirá o rendimento desses recursos e diz-se muito triste diante de tal descaso para com as entidades. Por fim, fortalece os pedidos de retorno do 190, salientando ser esse um serviço extremamente importante para coibir a violência contra a mulher. / **Diogo Pereira Lube:** — Começa registrando que pretende tratar neste momento de um problema que, ao lado da segurança pública, tem deixado os cachoeirenses muito preocupados, especialmente quando, por alto ou por baixo, veem o panorama do Município, onde o destaque é o Rio Itapemirim, o qual cada vez mais agoniza. Cita que, diante disso, todos os cidadãos dos Municípios que compõem a Bacia do Rio Itapemirim ficam preocupados, tanto é que o Vereador Sílvio falou sobre a situação dos mananciais do Distrito de Burarama. Diz que, conforme faz o Vereador Higner, sempre registrando seus discursos por via escrita, também, ele, Diogo, resolveu, com o auxílio de sua assessoria, composta pelo Professor Marco Aurélio Borges, Iltinho Martins, Dr. Saulo Calazans e a Thaís Gava, apresentar aqui, para posteriormente anexar aos anais, a seguinte fala: “Toda a população de Cachoeiro tem se assustado ao olhar para o nosso rio, e ver como está seco. As crises hídricas vêm sendo uma constante no Espírito Santo. Todos os anos, o fantasma da falta de água nos assombra, nos assusta, e nos coloca diante de desafios. O que fazer a esse respeito? A curto prazo, não há

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

muito o que fazer, senão torcer para chover, nos alegrarmos com a chuva desse fim de semana, mas é preciso lembrar que essa crise hídrica não é um capricho da natureza, não nasceu da noite para o dia, e sequer podemos acusar o aquecimento global ou algo parecido. Nós criamos o problema ao longo de muitos anos, e não o resolveremos em poucos meses. No jornal A Gazeta, de 10/10/1989, quase vinte anos atrás, consta uma matéria com o título: 'Devastação atinge 90% das margens do Rio Itapemirim'. De acordo com essa reportagem, de 1989, repito, em apenas quatorze anos, entre 1974 e 1988, a Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, que envolve treze Municípios do Sul do Estado, teve sua cobertura florestal devastada em 90%! O resultado, ainda de acordo com a reportagem de quase vinte anos atrás, foi uma redução de 40% na vazão do rio, afetando também diversos mananciais. Podemos, por exemplo, ver que o córrego do Amarelo, inspiração de nosso cronista maior Rubem Braga, quase não tem mais água. Já naquela época, Dalva Ringuier alertava para intervenções realizadas pela prefeitura municipal naquela gestão, que foram, ao ver da ambientalista, desastrosas para o nosso rio. E de lá para cá? Melhoramos? Ações foram implementadas? Olhando mais à frente no tempo, observamos um encarte especial do mesmo Jornal A Gazeta, do dia 25/06/2013, há quatro anos. É bom ressaltar que esse material é publicitário, ou seja, foi pago para dar as informações que passa. Chama a atenção nesse material o extremo otimismo para com a recuperação do rio. São apontados avanços na postura do poder público em relação ao rio, e também na do setor privado. São destacados investimentos em pesquisa e recuperação de áreas degradadas. Os avanços no tratamento de esgoto também merecem destaque. Não se pode negar que houve, nos últimos anos, maior conscientização, avanços no saneamento, e alguma mudança de postura dos setores público e privado em relação ao nosso rio, mas, quando observamos a síntese do relatório de um diagnóstico da Bacia do Rio Itapemirim realizado nesse ano pelo comitê da bacia, os dados nos preocupam e colocam em questão se esse avanço realmente ocorreu, se realmente algo mudou. De acordo com o documento, 42% das áreas às margens do Rio Itapemirim são ocupadas por pastagens, 16% cento representam cultivos agrícolas, a mata nativa está reduzida a 22% e, para nosso espanto, 1% da área já se converteu em deserto. Importante transcrever aqui a fala da ambientalista Dalva Ringuier, agora, de 2017: 'O desenvolvimento que está acontecendo na bacia está na contramão da preservação do ambiente como um todo. Uma das coisas bastante preocupantes é a quantidade de mata nativa que temos na bacia, que não comporta a recuperação dos recursos hídricos para o futuro'. Essa preocupante fala da ambientalista nos leva a esse questionamento: o quanto avançamos? Será que avançamos? Será que as margens do Rio Itapemirim e da bacia em geral continuam sendo devastadas? Será necessário organizar um outro comitê para que a Bacia do Rio Itapemirim seja novamente vistoriada? Será que precisamos fazer uma audiência pública da qual participem só os vereadores, enquanto que a comunidade não queira junto conosco buscar alternativas para resolver esse problema? O ideal será uma Câmara cheia ou ouvintes que ligam o rádio para ouvir música sem se preocupar em escutar o que tem sido proposto pelos seus representantes políticos? A ambientalista dá como sugestões: 1 – aumentar a quantidade de cobertura florestal na bacia; 2 – tirar todos os esgotos das cidades que são lançados nos rios e devolver vida aos rios; 3 – onde entra o papel dos professores, a quem parabenizo pelo seu dia, e digo que não somos os vilões da família, e sim os construtores da sociedade. Ela aponta como um grande desafio educar a população da bacia para entender que nós somos parte dela e que, se não tivermos ações voltadas para recuperá-la, as futuras gerações estarão altamente comprometidas. Tendo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

em vista a atual situação, estou considerando, e gostaria de compartilhar com os pares, a necessidade de convidarmos a ambientalista Dalva Ringuier, assim como os representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, bem como movimentos sociais e ecológicos identificados com a causa, como a Associação dos Amigos da Bacia do Rio Itapemirim, e responsáveis por parte do poder público, para podermos discutir essa situação do rio. Não podemos deixar que o rio, não só um cartão postal da cidade, e sim a fonte de vida dela, acabe. Assim, espero que os colegas vereadores estejam também se sentindo incomodados e incomodem os seus pares e eleitores para podermos logo convidar os especialistas a virem aqui apresentar posicionamentos práticos e urgentes quanto ao Rio Itapemirim; do contrário, seremos somente Cachoeiro, e não mais Cachoeiro do Itapemirim.” Agradecendo ao Vereador Brás pelo apoio ao seu discurso e pelo reforço dado à importância do reflorestamento para recuperação das nascentes, lembra o ditado popular, segundo o qual todo ser humano deveria ter um filho, escrever um livro e plantar uma árvore. Finaliza dizendo que, nestes tempos, plantar uma árvore se tornou prioridade. / **Higner Mansur:** — Ressalta que, como ocorre quase sempre, seu discurso de hoje também é escrito, trazendo dessa vez o seguinte teor: “Impressionante, mesmo para mim, que os três parágrafos que vou ler em seguida, não tenham, nem eu mesmo, a mínima lembrança de onde os retirei, de qual livro e de qual autor os copiei, mas posso dizer que estou lendo agora para lembrar a todos que houve sim tempos em que a concórdia prevalecia em Cachoeiro e no Brasil, nos campos político, religioso e de ideias. Preparei esse discurso primeiramente para reverenciar o ex-prefeito de Cachoeiro, nos anos de 1918 a 1920, que completaria, em 20/10, cento e trinta anos de idade. Ele foi prefeito de Cachoeiro de Itapemirim aos trinta e um anos de idade. Logo após o pensamento de homenagear o ilustre político, veio a minha mente o momento extremamente diversionista na política e na sociedade, com cada um defendendo com unhas e dentes suas posições, mas se esquecendo, miseravelmente, que não são necessariamente canalhas ou falsos os que pensam de maneira diversa, às vezes, fundamentalmente diversa do que cada um pensa. Diz Maquiavel que quem olhar para o passado já tem meio caminho andado para compreender e resolver os problemas do presente e do futuro. Vamos aos três parágrafos escritos em Cachoeiro, provavelmente na década de 1940 e relativos ao início do século XX, que trazem tanto a homenagem ao grande homem público, médico e prefeito Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, como à maneira de se comportarem aqueles que tinham pensamentos, regras, posições e religiões diversas: ‘Esse espírito de concórdia, que se traduzia por um sentimento generalizado de altruísmo, seria permanentemente enaltecido pelos que, vindo de fora, reconheciam, desde logo, a cordialidade reinante entre os elementos que constituíam a sociedade cachoeirense de então, identificado até no seio das famílias, cujos genitores professam pontos de vistas antagônicos, religiosos e políticos. Exemplo dignificante desse comportamento era o Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, ex-prefeito do Município, posteriormente, Senador da República, arquétipo invariavelmente invocado quando se tratava de comprovar os limites do respeito recíproco entre os cônjuges, no que tange à diversidade de princípios filosóficos ou religiosos, sabendo-se que o conhecido médico local – cuja virtuosa esposa se sobressaía entre as mais fervorosas católicas da comunidade – além de maçom e graduado de sua instituição, prestava serviço gracioso aos doentes da entidade espírita Asilo Deus Cristo e Caridade. Por vários anos consecutivos, o conceituado clínico peregrinou pela estrada de chão-batido do Bairro Amarelo, nem sempre conservada, para dar assistência desvelada aos doentes do asilo fundado por Jerônimo Ribeiro, já então dirigido pelo casal Luiz e Ypoméia

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Oliveira, ambos poetas, ele, membro da Academia Mineira de Letras, ex-alto funcionário da Casa da Moeda do Rio de Janeiro, veneráveis e sacrossantas figuras, cujo amor ao próximo justifica a existência e engrandece o ser humano'. Esses dizeres e as lições do ilustre cachoeirense, que não me lembro qual, prestam, simultaneamente, homenagem ao político e reverência e reconhecimento ao respeito mútuo que deve existir entre todos, sejam políticos, religiosos ou não, cidadãos, enfim. E que fique registrado, pois, às vezes, as pessoas pensam que Luiz Tinoco da Fonseca é só nome de praça em Cachoeiro ou de conjunto residencial também por aqui. Ele é muito mais; e, para mim, neste momento, Dr. Luiz Tinoco da Fonseca é o porta-voz desta nova mensagem contra a intolerância religiosa, sexual, política e social – intolerância muito mais perniciosa do que aquilo que alguns combatem ou defendem, alguns sabendo disso.” Finaliza frisando que, neste momento, se evocássemos a lição desse político/médico, prefeito aos trinta e um anos, muita ignominia, guerras e desrespeito inúteis não aconteceriam. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Reportando-se à fala do Vereador Diogo quanto à seca, lembra do quanto têm sido afetados os produtores rurais. Classifica como importante o alerta para o debate dessa questão ignorada por muitos, só evidenciada quando se vê o Rio Itapemirim secando e que, vindo a chuva, todos a esquecem de novo. Pergunta se realmente é preciso criar um novo comitê, já que Rio Itapemirim possui um, presidido pelo Paulo Breda, muito em evidência no período de 2014/2015, embora hoje nem o citado presidente seja possível encontrar. Lembra que foram feitos estudos, pré-diagnóstico e diagnóstico, mas que nenhuma proposta consistente foi apresentada aos Municípios que compõem a Bacia do Rio Itapemirim. Registra que algumas ações governamentais seriam de grande importância para ajudar, pois, conforme pôde perceber, em algumas comunidades rurais quase não se vê mais pastagens, o que reflete na produção leiteira necessária à manutenção do abastecimento da Cooperativa Selita. Aponta que o Estado fica estagnado e não desenvolve ações para resolver esse problema, ao ponto de plantações inteiras de tomate e jiló se perderem devido à falta de chuva e de condições do Município fazer o abastecimento com caminhões d'água, já que conta com somente dois carros-pipas para atendimento da cidade e do interior. Lamenta que, mesmo com a compra das retroescavadeiras novas, continuem priorizando o atendimento à área urbana, deixando o produtor à espera das caixas-secas, para coletar água, quando das chuvas, na beira da estrada e cumular o lençol freático. Segue discorrendo sobre o sofrimento do agricultor, que depende de a Secretaria de Agricultura atendê-lo com a hora/máquina. Destaca que muito se falou, mas poucas caixas-secas foram construídas e que as barragens, com as quais o Governo do Estado presentearia Cachoeiro, ainda não se efetivaram e não se sabe quando isso acontecerá. Salienta que, conforme mencionando pelo Vereador Diogo, está na hora de a civilização se tornar produtora de água, o que passa pelo reflorestamento das nascentes, das beiras dos mananciais e regiões ribeirinhas. Parabeniza, neste contexto, registrando que não sabe se dará certo, o plantio que a Secretaria de Meio Ambiente fez de algumas árvores na região central da cidade, o que faz lembrar da carência dessa providência para a longa extensão de área ribeirinha. Assim, conclui que o Secretário de Meio Ambiente deve também plantar árvores onde elas são necessárias, que é ao redor das nascentes e na beira do Rio Itapemirim. Quanto ao complemento de sua fala feito pelo Vereador Diogo lembrando que há trinta anos passados, no Dia da Árvore, a Escola Rotary levava seus alunos para plantar mudas na beira do rio, cita que ainda há algumas iniciativas dessas, embora o poder público, que deveria ser o grande incentivador disso, não esteja fazendo a sua parte, sequer no que se refere à divulgação dos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

benefícios oferecidos para os produtores que recuperarem as áreas degradadas. Finaliza parabenizando as comunidades do Bairro Amaral e de Burarama que viveram momentos festivos nesse último final de semana. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Retoma o tema da violência, mencionando que no Bairro Parque laranjeiras, onde reside, outrora tranquilo, hoje, ocorrem assaltos todos os dias. Dessa forma, conclama os colegas a, quando da visita do governador à cidade, apelarem ao mesmo para liberar o retorno do 190 a Cachoeiro. Classifica como importante a iniciativa do Vereador Brás nesse sentido, lembrando que, por não terem conhecimento do que é atribuição dos vereadores, os eleitores cobram dos mesmos o retorno desse serviço. Cita que, como disse o Vereador Wallace, pode ser que no próximo ano, com as eleições, isso seja efetivado. Segue reclamando que não tem sido atendido nos pedidos que faz ao setor de poda, mesmo mostrando o local aos responsáveis pelo serviço. Cita que tal serviço funciona no centro da cidade, enquanto os bairros periféricos ficam sem atendimento. Enfatiza que esse deveria ser um trabalho preventivo, ou seja, podar as árvores antes de elas atingirem a rede elétrica. Quanto ao apoio do Vereador Paulinho a essa reclamação referente à poda, também não atendida no IBC e em Bebedouro, diz que no seu bairro há uma árvore seca correndo risco de cair. Em relação ao que o Vereador Brás disse sobre a desculpa do setor ser a proximidade do finados que leva a priorizarem a poda nos cemitérios, diz que antes alegaram ter de priorizar a Festa de Cachoeiro, e que as próximas devem ser o Natal e o carnaval. Segue reclamando sobre o buraco que está há trinta dias aberto no Bairro Baiminas, na rua principal que vai dar no Ita, em relação ao qual já fez diversos pedidos sem ser atendido com uma resposta com previsão de atendimento, nem feedback. Aponta que, quando o vereador vai ao local do problema, levando o secretário ou o subsecretário, as pessoas acham que a situação será resolvida, mas nada acontece. Reclama também da Secretária de Esporte, enfatizando que nunca consegue bola, rede, calha para tirar a água de dentro da quadra, tinta e nada para atender à comunidade. Finaliza ressaltando que, diante disso, até parou de pedir, e se dará por satisfeito com o atendimento a 10% de suas solicitações. / **Brás Zagotto:** — Reforça o convite feito pelo Governo do Estado para o lançamento do Movimento de Combate à Violência Contra a Mulher, destacando que, somente com o envolvimento de todos, essa realidade poderá ser mudada. Segue discorrendo sobre a importância desse evento e aproveita para lembrar que, na ocasião, os vereadores pedirão ao governador o retorno do 190, providência que considera necessária também para diminuir os índices de violência contra a mulher. No que se refere ao parque ecológico que, conforme o TAC do Ministério Público, será construído na Ilha da Luz, frisa que é favorável a que a Odebrecht pague pelo que fez no rio, mas entende que isso deve ser feito sem destruir aquele pavilhão, a escola e os outros equipamentos. Sugere que seja feito lá playground, uma área de caminhada com plantio de árvore e ainda que seja levada para a Ilha a programação do Domingo na Praça, da zumba e atividades para os idosos. Analisa que, se fizerem do jeito que estão pretendendo, será o mesmo que pegar toda a área da Ilha e entregá-la à BRK. Reportando-se ao apoio dado pelo Vereador Wallace às suas palavras em defesa da manutenção dos equipamentos públicos construídos na Ilha, cita que o Município só ganha de Cariacica em renda per capita e que é preciso pensar nos gastos que terá com o pagamento de aluguéis, depois, para funcionamento do Conselho Tutelar, da escola, da Guarda Municipal e da Secretaria de Ação Social. Finaliza ressaltando que, em enquete feita no programa do Parraro, da Rádio Diocesana, não houve sequer uma pessoa que fosse a favor desse TAC nos termos atuais, e sim que o investimento seja levado sem destruir o que já está construído na

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

Ilha. / **Delandi Pereira Macedo:** — Faz referência ao novo Coordenador da Defesa Civil, o Francisco Inácio Darós, informando que aproveitou para lembrá-lo da limpeza dos bueiros, a título de prevenção, que era feita sempre nesta época, quando o ex-vereador Wilson era secretário da SEMSUR. Adianta que está muito preocupado com a situação do Bairro Nova Brasília, que receberá o projeto de drenagem cuja verba foi obtida pelo Vereador Wallace junto à Norma Ayub, e corre o risco de alagamento por conta das chuvas. Diz que, devido a isso, solicitou a limpeza dos bueiros dos Bairros Nova Brasília, Santo Antônio e Valão. Alerta que, se não for feito um mutirão nesse sentido, vindo as chuvas e, com os bueiros entupidos, a água não encontrará vazão, o que acarretará sérios prejuízos para a população. Agradece a contribuição a sua fala oferecida pelo Vereador Wallace e registra que a prefeitura não pode ficar esperando só pelo carro sugador, e sim deve fazer também esse serviço de forma braçal, tirando terra, folhagem e outras sujeiras dos bueiros. Ressalta que esse trabalho deve ser feito pela Secretaria de Obras incansavelmente e como prevenção, antes das chuvas, para evitar prejuízos aos munícipes. Prossegue registrando que considera viável a proposta feita à prefeitura de concessão de uso de área pública visando a produção de mudas para recuperação de áreas verdes em Cachoeiro. Explica que há um projeto do Instituto Gota Verde, encaminhado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, para que a mesma faça o levantamento dessas áreas, com sugestão daquela do Bairro Aeroporto, onde antes funcionava o hortão municipal. Cita como importante o projeto do Vereador Rodrigo, que acabou com alguns pontos de lixão e, que, da mesma forma, há que se olhar com carinho a proposta desse instituto, o qual considera idôneo, com vista a garantir que o Município tenha a produção dessas mudas, que também representariam o suporte financeiro para o Gota Verde se manter naquela área. Finaliza enfatizando que essa proposta precisará do apoio desta Casa quanto ao projeto de concessão de área pública. / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia dizendo-se espantado com o anúncio feito pelo governador de que o Espírito Santo terá um superávit de 1 bilhão e 200 milhões de reais em 2017. Indaga como isso pode ser dito, quando o governo não tem dinheiro sequer para instalar o call center, 190, em Cachoeiro, sem contar que pessoas há cinco anos aguardam uma cirurgia, há cinco meses por uma ultrassonografia, e não há melhoria salarial para os servidores estaduais. Frisa que, em seu entendimento, não está sobrando nada, e sim faltando saúde, segurança pública e educação, já que há escolas estaduais caindo aos pedaços, a exemplo da de Jerônimo Monteiro, que há cinco anos aguarda uma reforma. Analisa que, com o dinheiro que o governador gasta em propaganda do seu governo, de fato têm que parecer que está tudo bem. Conta que há vários médicos pedindo demissão no Espírito Santo, tanto é que o Sul do Estado não dispõe de um simples alergista para atendimento da população, conforme direito constitucional. Quanto à questão do Orçamento Municipal/2018, onde a previsão é de 442 milhões de reais, indaga, considerando as dificuldades financeiras gerais, como isso será possível, se até o final deste ano não conseguirá chegar à previsão de 402 milhões de reais. Salienta que, diante dos números que tem acompanhado dia após dia o Governo Municipal não chegará a esse orçamento fictício. Diz desconhecer qual a matemática, a mágica que o Governo Municipal pretende usar e se a mesma se baseia em aumento de impostos e cobranças judiciais. Deixa registrado o alerta de que esse orçamento pode não se concretizar, isso, sendo realista nesse sentido. Lembra que o ex-prefeito assumiu com um orçamento lá em cima, mas demorou uns três anos para conseguir ajustar o que foi arrecadado em média com aquilo que fora previsto. Encerra, diante da fala de apoio da Vereadora Renata, destacando que está levantando todos os itens

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

colocados nessa lei orçamentária para que, de fato, a Casa chegue perto de aprovar um orçamento real. / **Rodrigo Sandi:** — Recorda que o tema explanado pela maioria dos vereadores hoje foi a violência no Município e, diante disso, resolveu fazer um levantamento, apurando que um aluno custa 375 reais ao Município; um preso, 1 mil 750 reais. Por esses números apurados, conclui que algo está errado, mas, mesmo com o caos na segurança vivido pelo Município, tem certeza de que os vereadores em nada estão deixando a desejar, tendo em vista que já convocaram e ouviram todos os representantes dessa área no Sul do Estado e clamam pelo retorno do serviço 190. Registra que esteve reunido com a Secretária de Esporte, a LÍlian, apresentando à mesma a situação da comunidade do Zumbi, com mais de três mil jovens dos treze aos dezoito anos fora da escola, apontando que, caso nada seja feito, esse número tende a aumentar. Diz que, concedeu entrevista no início de sua vereança, registrando que era o seu desejo, através do seu mandato, mudar a cara do Bairro Zumbi, tendo inclusive destacado que a única solução seria uma intervenção social. Lembra que, já na época, ao ser perguntado sobre qual papel a Secretaria de Esporte poderia desenvolver nesse sentido, respondeu que o ideal seria um trabalho conjunto de várias pastas para levar, através do esporte, educação, trabalho social e melhorias. Segue destacando que há quatro quadras no bairro, mas que não adianta tê-las, se as mesmas não são exploradas, pois acabam sendo usadas para o que não deveria. Segue discorrendo sobre a relação de gastos presos x alunos no Espírito Santo, apontando que, se a classe carcerária fosse zerada, poderiam ser custeados mais noventa e três mil estudantes. Repete, conforme disse à secretária de Esporte, que no seu bairro não é preciso combater ferro com ferro, e sim implementar um trabalho social, esportivo e educativo, dando direcionamento para que as lideranças de lá se unam. Conclui que, dessa forma, haverá segurança, visto que de nada adianta levar a polícia para lá sem que haja um trabalho social dentro da comunidade. Por tudo isso, registra ter solicitado à Secretária LÍlian que leve para sua comunidade vários segmentos esportivos, ao que ela respondeu positivamente, cedendo cinco domingos com atividades nas quadras para agregar as famílias e colocar aquele bairro no lugar que merece. / **Edison Valentim Fassarella:** — Relembra ao Poder Executivo de um ofício que enviou em 09/03/2017, solicitando que o povo de Cachoeiro pudesse usufruir do benefício do Governo Federal, chamado Cartão-Reforma, com parceria prevista com o Município. Explica que o citado projeto visa beneficiar cem mil famílias brasileiras, disponibilizando 500 milhões de reais, atingindo as que estão na faixa de renda até 1 mil e 800 reais, favorecendo-as, em média, com 5mil reais. Lamenta o fato de ainda não ter visto nenhuma movimentação por parte do Governo Municipal para cadastrar e inserir no programa as famílias que precisam, apontando que é grande quantidade de residências do Município que não estão rebocadas na parte externa. Esclarece que não será via empréstimo, ou seja, o dinheiro será entregue às famílias, cabendo à prefeitura fiscalizar como o mesmo está sendo usado ou não. Cita que quanto mais residências tiverem o Habite-se, maior será a arrecadação de IPTU e que na cidade de Gramado basta a parte externa do imóvel estar pronta para que isso seja liberado. Frisa que a prefeitura tem funcionários suficientes para fazer esse trabalho de gerenciamento e precisa aderir a esse e a outros programas sociais e ambientais do Governo Federal, pois só mediante essa adesão o Município será beneficiado. / **Sílvio Coelho Neto:** — Registra o recebimento do convite do Distrito de Burarama para prestigiar o Cine Ema, Memórias da Água, de 27 a 28/10, na Praça José Gava, com a III Edição do Festival de Cinema. Enfatiza que, ao lado do Vereador Diogo, cuja assessora reside naquele distrito, vem dando uma assistência àquela comunidade que está

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sem um representante, inclusive faz a abertura para que outros colegas também a abracem. Segue se colocando à disposição do colega Higner, ao qual parabeniza pela indicação feita para disponibilização do ônibus do Município para que a juventude interessada possa comparecer a esse festival. Discorre sobre a XV Festa da Criança que a Padaria Santa Rita, de sua propriedade, realizou e agradece a todos os que ajudaram. Enfatiza que, ao solicitar ao Secretário Mário Louzada uma solução para a redondeza da Ilha dos Meirelles, a qual se transformou em depósito de lixo, ouviu que já existe um projeto de recuperação da mesma, e que isso será mostrado à Câmara. Avisa que, em 29/10, também em Burarama, será realizada a Festa do Fusca. Novamente registra que a população de Cachoeiro continua reclamando do estado das calçadas. Salieta que até entende que o Município tenha dificuldade de fazer coisas maiores, mas não poderia deixar de atender as menores, pois é delas que se inicia o trabalho para poder crescer. Cita que, além da situação das calçadas, vem pedindo providências para a reforma do assento de um ponto de ônibus, porém nada foi resolvido. Conta que um rapaz gravou um áudio reclamando do roubo dos cabos do padrão de energia de seu barracão, certamente praticado por algum usuário de droga. Alerta que quem tem dinheiro e compra droga precisa saber que está alimentando o crime. Enfatiza, entretanto, que não pode concordar quando foi dito que Conduru está abandonado em relação à segurança, visto que, embora os policiais não se façam presentes 100%, sempre estão no distrito, o que inibe diversas ocorrências. Lembra que o comércio de sua família foi vítima de assalto três vezes e que isso está sendo colocado na conta do Governo do Estado, pois tal responsabilidade compete a essa esfera de governamental. Agradece a colocação feita pelo Vereador Alexon quanto ao retorno da polícia interativa e cita que, quando aciona o 190, logo diz para o atendente acessar as informações pela viatura mais próxima para não perder tempo. Frisa que se voltar a funcionar aqui, o 190 possibilitará que esses atendimentos ocorram com mais rapidez. Finaliza também agradecendo ao Vereador Brás pela defesa que fez do antigo sistema de polícia interativa. / A seguir os representantes, Claudio Valliat e Camila Ornelas, da ASSURCI, Associação de Surdos, ocupando o tempo cedido pelos Vereadores Alexandre Andreza e Sebastião Gomes, discorreram sobre a importância e a luta dessa associação para Cachoeiro, e sobre os projetos que possuem, voltados para a cultura, esporte e lazer. / Em seguida, a sessão foi suspensa por dez minutos, para o socorro ao Vereador Sebastião Gomes que passou mal, com sintomas de queda de pressão. / Reaberta, às 17:20 horas, feita nova chamada foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Sebastião Gomes, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / **Cláudio Valliat e a Camila Ornelas (intérprete de libras):** — Retoma a apresentação dos projetos da ASSURCI, destacando que há em Cachoeiro um grupo de surdos participando de campeonato de futebol no Estado. Diz que os surdos estão felizes com esses novos projetos, mas sentem a falta de coisas como concurso público com vagas destinadas a eles, bem como o passe-livre e intérpretes disponíveis para facilitar o atendimento na área de Saúde. Finaliza, pedindo o apoio da Casa para poderem fazer desenvolver e crescer essa associação. / Em seguida passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Wallace Marvila Fernandes (presidente em exercício):** — Pede que os oradores sejam breves para que possam encerrar logo os trabalhos e verem como está o Vereador Sebastião Gomes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Tranquiliza a todos, informando que o Vereador Sebastião já está sendo atendido e acompanhado por sua assessoria, e que o pedido de celeridade quantos aos trabalhos da sessão não se deve à

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

gravidade do quadro, e sim para estarem disponíveis para acompanhar a situação. / **Higner Mansur (PSB):** — Agradece e registra seu reconhecimento pelo trabalho da Associação dos Surdos. Segue também agradecendo ao representante do Poder Executivo, Professor Léo, pelo trabalho que vem fazendo referente ao cadastramento dos artesãos de Cachoeiro, com concessão das carteiras. Diz que o artesanato atinge não somente, mas principalmente, as camadas mais pobres e, além de gerar renda, traz alegria e felicidade para quem o faz. / **Rodrigo Sandi, levantando questão de ordem:** — Registra que não está em condições emocionais de permanecer na sessão por conta do ocorrido com seu colega de mesa, Vereador Sebastião, razão pela qual solicita ao presidente autorização para se retirar e ir até o hospital. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Autoriza o vereador a se retirar. / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Externa sua preocupação com o Vereador Sebastião. Agradece em nome dos surdos a atenção da Câmara e informa que eles já tiveram um encontro com o prefeito para ver a questão do espaço para desenvolverem os projetos de interesse social e coletivo citados pela Camila. Diz que o prefeito foi muito solícito, restando agora aguardar o posicionamento da Camila e da secretária de Educação para escolher e adequar o espaço. Conclui colocando-se à disposição para resolver o problema das carteiras de passe-livre junto à AGERSA e também adianta que, no próximo jogo, o time da associação já estará com as camisas. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza a Associação dos Surdos. Segue lamentando o falecimento de Sidneia Fontana, Presidente do PV, que faleceu vítima de uma hepatite. Finaliza registrando um breve histórico da trajetória da mesma na sigla. / Dando continuidade aos trabalhos, teve início a **Ordem do Dia.** / **Diogo Pereira Lube:** — Solicita que os requerimentos e projetos de decreto legislativo sejam apreciadas em bloco. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Acata o pedido. / Postas em votação, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando votos de congratulação:** 1189/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1222, 1223, 1224, 1225 e 1226/2017 – Edison Valentim Fassarella; 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219 e 1220/2017 – Sílvio Coelho Neto; **1221/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer que o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. José Santiago Lima, lhe envie cópia do projeto e das planilhas de custos da praça da localidade de Jabuticabeira, bem como o nome do responsável pela fiscalização dessa obra, publicado em Diário Oficial); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Título de Servidor Padrão de Cachoeiro de Itapemirim:** 324/2017 – Brás Zagotto; 325/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 326/2017 – Rodrigo Sandi e 327/2017 – Dario Silveira Filho; *concedendo Título de Professor Cachoeirense David Alberto Lóss:* 328/2017 – Dario Silveira Filho e 331/2017 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo Comenda Arildo Valadão:* 329/2017 – Dario Silveira Filho; *concedendo Comenda Nicolau Depes:* 330/2017 – Sílvio Coelho Neto. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao Presidente que inclua na pauta do dia o Projeto de Lei 046/ 2017, de iniciativa do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei 4.698. * com Emendas. / Posto em votação, **o pedido de inclusão do Projeto de Lei 046/2017** na pauta do dia **foi aprovado**, por nove votos contra quatro do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda e Ely Escarpini. **Votaram contra:** Diogo Pereira Lube, Higner Mansur, Paulo Sérgio de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Almeida e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Enfatiza que, devido ao ocorrido com o companheiro Sebastião Gomes, não há condições nenhuma de continuidade da sessão. Informa que a pressão arterial do colega chegou a 28 e que receberam a triste notícia de que o mesmo está com um lado paralisado. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Esclarece que foi por isso que havia pedido para encerrarem logo os trabalhos ou suspendê-los por tempo indeterminado. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Registra que, se for o caso, retira o pedido de inclusão do projeto na pauta, deixando para votá-lo na próxima sessão. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Agradece a compreensão do líder do prefeito e conclama a todos os vereadores para irem ao hospital ver como está a situação do colega Sebastião Gomes. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Ordinária, da qual, eu, Rosemere Duarte Biazatti, Redatora de Atas, lavrei, após redigi-la. _____

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”